

Profissionais e doentes mais protegidos



As Ordens dos Médicos e dos Farmacêuticos, no âmbito do programa 'Todos por Quem Cuida', ofereceram nove câmaras de proteção da zona da cara dos doentes com infeção covid, e não só (aqueles que têm insuficiência respiratória), que têm de ser submetidos a ventilação mecânica invasiva.

Uma das câmaras ficará no centro de simulação clínica que, ontem, foi dada a conhecer pelo secretário regional da Saúde, Pedro Ramos, numa iniciativa acompanhada, por videoconferência, pelo bastonário da Ordem dos Médicos, o qual elogiou e disse que a Madeira é o exemplo do País na forma como tem lidado com a pandemia, tendo "feito tudo no tempo certo".

O diretor clínico do SESARAM (Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira), Júlio Nóbrega, explicou aos jornalistas a importância destas câmaras que protegem o profissional de saúde no ato de entubar o doente.

Como já foi dito várias vezes, na Madeira ainda não houve qualquer profissional contaminado, mas ainda aqui vamos. A erradicação da doença ainda não está concluída e pode até haver uma segunda fase, conforme admitiu o secretário regional da Saúde, Pedro Ramos.

As restantes oito câmaras vão para os blocos operatórios (o normal e o destinado à covid), cuidados intensivos (normais e covid) e sala de emergência.

As câmaras protetoras são de acrílico e funcionam como uma barreira física entre o doente e os profissionais, mantendo a visibilidade dos procedimentos durante a sua execução (entubação / extubação) e proporcionando proteção adicional na eventualidade de ser um doente covid positivo.

In "JM-Madeira"